

Subprojeto de Letras-Inglês - THELMA CHRISTINA RIBEIRO CORTES

Boa tarde a todos.

Primeiramente, gostaria de agradecer a CAPES e à PUC- Rio, especialmente à Profa. Maria Rita Salomão, da PUC, em nome de todas as bolsistas do subprojeto de Letras-Inglês, pela parceria estabelecida entre essas instituições que proporcionou a oportunidade de fazermos parte do projeto PIBID. Também agradecemos nossa coordenadora, professora Inés Miller, e nossa supervisora na Escola Municipal Santo Tomás de Aquino – onde realizamos o projeto – professora Walewska Braga, pela amizade, carinho e compreensão que ambas sempre tiveram conosco, e pelo profissionalismo e dedicação com o projeto, o que fez com que ele fosse uma experiência vital e singular para nosso aprendizado, crescimento e amadurecimento profissionais.

Além disso, agradeço minhas colegas, Ana Flora Alves, Bárbara Campos, Carolina Pinho – que esteve conosco de julho de 2012 a julho de 2013 –, Mariana Caldas – que está conosco desde agosto de 2013 – e Mariana Dantas pelo companheirismo, parceria, trabalho em conjunto, profissionalismo, empenho e dedicação. Tenho certeza de que não teria aprendido tanto se não tivesse vocês ao meu lado, pois conseguimos construir uma relação de convivência harmoniosa, na qual estivemos dispostas a ajudar umas as outras sempre que necessário. Obrigada por estarem comigo.

Acredito que, com estes agradecimentos, tentei esclarecer que nós buscamos realizar um trabalho harmonioso no PIBID, que prezasse pela união de todos – e, nesse caso, refiro-me não só as minhas colegas, à professora Inés ou à professora Walewska, mas também a direção e aos outros professores do Santo Tomás de Aquino, e aos alunos e seus pais. Considero apropriado, então, falar um pouco das atividades que desenvolvemos no projeto. Tudo o que fizemos foi guiado pela Prática Exploratória, uma proposta pedagógico-investigativa indefinidamente sustentável, na qual, professores e alunos, dentro de suas salas de aula, e enquanto trabalham no processo de aprender e ensinar, se engajam para desenvolver o seu entendimento da vida na sala de aula.

Por isso, procuramos desenvolver trabalhos que despertassem o pensamento crítico-reflexivo dos alunos e que envolvessem suas famílias e o restante da escola. Alguns dos exemplos mais marcantes e mais importantes de serem mencionados, em ordem cronológica, são: o pôster sobre family members/ membros da família, realizado a partir de uma visita ao Jardim Botânico, através do qual pudemos nos aproximar dos

alunos, conhecendo um pouco mais de suas histórias; o pôster sobre nicknames/apelidos, com o qual pudemos compreender que os alunos se apelidavam, por exemplo, tanto para se ofenderem quanto para “se zoarem”, como uma forma de demonstrarem afeto uns pelos outros; o evento Indian Day (dia da Índia), realizado com a presença de outros professores e de outras turmas do colégio que não faziam parte do projeto, em que um rapaz indiano foi à escola conversar com os alunos, em inglês, sobre as semelhanças e diferenças culturais entre as sociedades brasileira e indiana; a oficina de Halloween, na qual os alunos fizeram cartazes sobre seus próprios medos e entrevistas com outros colegas, com a diretora, com a coordenadora, com os funcionários da limpeza e com outros professores, por exemplo, sobre os medos deles; o evento American Day/ Dia da América do Norte, que contou com a presença de um rapaz americano que foi à escola conversar com os alunos, em inglês e em português, sobre sua experiência de estar fazendo intercâmbio em nosso país e sobre as semelhanças e diferenças culturais entre as sociedades brasileira e americana; cartazes sobre a greve, através dos quais os alunos expuseram seus entendimentos, suas opiniões e, em muitos casos, seu apoio aos professores grevistas; e pôsteres e entrevistas sobre o material didático imposto pela prefeitura, através dos quais os alunos expressaram suas opiniões sobre o livro que usam, fizeram sugestões para melhorá-lo e descobriram o que outros professores e colegas pensam a respeito do material que utilizam.

Em suma, trabalhamos muito com os alunos, a fim de fazê-los entender que estudar inglês é relevante e importante não apenas para “passarem de ano”, mas também para diversas situações reais com as quais poderão, e provavelmente irão se deparar no futuro. Esperamos ter conseguido prepará-los um pouco mais para a vida e ter lhes ensinado o pouco que sabemos. Nossa única certeza é que aprendemos e crescemos muito com eles durante esse um ano e meio de convivência, que foi perfeita dentro de suas imperfeições, com alguns pequenos mal-entendidos e algumas divergências entre nós, bolsistas, e entre nós e os alunos e alguns problemas de infra-estrutura na escola. Contudo, essas imperfeições só contribuíram para nos incentivar a melhorar cada vez mais nosso desempenho, fazendo com que nos tornássemos mais unidas, dedicadas, flexíveis e abertas a novas perspectivas e com que aprendêssemos a nos adaptar às situações com as quais nos deparávamos.

Para terminar, volto a agradecer, em meu nome e de minhas colegas, desta vez, aos alunos e a seus pais, à direção, à coordenação e a todos os outros funcionários do colégio por terem sempre, de alguma forma, contribuído para que o desenvolvimento do PIBID fosse prazeroso e proveitoso. Mais uma vez, agradecemos às professoras

Inés e Walewska, que foram fundamentais para o êxito de nosso trabalho. Muito obrigada!

E muito obrigada a todos, pela sua atenção.

Esperamos que, em 2014, o projeto PIBID cresça ainda mais.